

**GERÊNCIA DO ESCOPO DO PROJETO
GERÊNCIA DA INTEGRAÇÃO DO PROJETO
GERÊNCIA DOS RISCOS DO PROJETO**

Sistemas de Informação
Gerência de Projeto
Profª Jussara Pimenta

Narciso Zarantonelli Filho
Paulo Eduardo Alves da Silva
Robson de Sousa Martins
Rute Albuquerque Rodrigues da Silva

Índice

1	GERÊNCIA DO ESCOPO DO PROJETO.....	4
1.1	INICIAÇÃO.....	4
1.1.1	<i>Descrição do Produto.....</i>	4
1.1.2	<i>Plano Estratégico.....</i>	4
1.1.3	<i>Critérios para Seleção do Projeto.....</i>	5
1.1.4	<i>Informações Históricas.....</i>	5
1.1.5	<i>Métodos de seleção do projeto.....</i>	5
1.1.6	<i>Avaliação especializada.....</i>	5
1.1.7	<i>Project charter.....</i>	5
1.1.8	<i>Gerente do Projeto.....</i>	5
1.1.9	<i>Restrições.....</i>	5
1.1.10	<i>Premissas.....</i>	5
1.2	PLANEJAMENTO DO ESCOPO.....	6
1.2.1	<i>Descrição do Produto.....</i>	6
1.2.2	<i>Project Charter.....</i>	6
1.2.3	<i>Restrições.....</i>	6
1.2.4	<i>Premissas.....</i>	6
1.2.5	<i>Análise do Produto.....</i>	6
1.2.6	<i>Análise de Custo/Benefício.....</i>	6
1.2.7	<i>Identificação de Alternativas.....</i>	6
1.2.8	<i>Avaliação especializada.....</i>	6
1.2.9	<i>Declaração do Escopo.....</i>	6
1.2.10	<i>Detalhes de Suporte.....</i>	7
1.2.11	<i>Plano de Gerência de Escopo.....</i>	7
1.3	DETALHAMENTO DO ESCOPO.....	8
1.3.1	<i>Declaração do Escopo.....</i>	8
1.3.2	<i>Restrições.....</i>	8
1.3.3	<i>Premissas.....</i>	8
1.3.4	<i>Saídas de outros planejamentos.....</i>	8
1.3.5	<i>Informações Históricas.....</i>	8
1.3.6	<i>Modelos de Estrutura Analítica do Projeto (“templates” de WBS).....</i>	8
1.3.7	<i>Decomposição.....</i>	8
1.3.8	<i>Estrutura Analítica do Projeto.....</i>	8
1.4	VERIFICAÇÃO DO ESCOPO.....	9
1.4.1	<i>Resultados do trabalho.....</i>	9
1.4.2	<i>Documentação do produto.....</i>	9
1.4.3	<i>Estrutura Analítica do Projeto.....</i>	9
1.4.4	<i>Declaração do Escopo.....</i>	9
1.4.5	<i>Plano do Projeto.....</i>	9
1.4.6	<i>Inspeção.....</i>	9
1.4.7	<i>Aceitação Formal.....</i>	9
1.5	CONTROLE DE MUDANÇAS DO ESCOPO.....	10
1.5.1	<i>Estrutura analítica do projeto.....</i>	10
1.5.2	<i>Relatórios de performance.....</i>	10
1.5.3	<i>Requisições de mudanças.....</i>	10
1.5.4	<i>Plano de Gerência do escopo.....</i>	10
1.5.5	<i>Sistema de Controle de Mudança de Escopo.....</i>	10
1.5.6	<i>Medição de Desempenho.....</i>	10
1.5.7	<i>Planejamento Adicional.....</i>	10
1.5.8	<i>Mudanças do Escopo.....</i>	10

1.5.9	Ações Corretivas	10
1.5.10	Lições Aprendidas	10
2	GERÊNCIA DA INTEGRAÇÃO DO PROJETO	11
2.1	DESENVOLVIMENTO DO PLANO DO PROJETO	11
2.1.1	Outras Áreas de Planejamento.....	11
2.1.2	Informações Históricas	11
2.1.3	Políticas Organizacionais	11
2.1.4	Restrições.....	11
2.1.5	Premissas.....	11
2.1.6	Metodologia de Planejamento de Projetos	11
2.1.7	Habilidades e Conhecimentos das partes envolvidas	11
2.1.8	Sistemas de informações de Gerenciamento de Projetos.....	11
2.1.9	Gerência de Valor agregado:.....	11
2.1.10	Plano do Projeto	11
2.1.11	Detalhes de Suporte.....	11
2.2	EXECUÇÃO DO PLANO DO PROJETO.....	12
2.2.1	Plano do Projeto	12
2.2.2	Detalhes de Suporte.....	12
2.2.3	Políticas Organizacionais	12
2.2.4	Ações Preventivas.....	12
2.2.5	Ações Corretivas	12
2.2.6	Habilidades da Administração Geral	12
2.2.7	Habilidades Técnicas e Conhecimento do Produto	12
2.2.8	Sistemas de Autorização do Trabalho.....	12
2.2.9	Reuniões de Revisão de Status	12
2.2.10	Sistemas de Informação de Gerenciamento de Projetos	12
2.2.11	Procedimentos organizacionais.....	13
2.2.12	Resultados do Trabalho	13
2.2.13	Requisições de mudanças.....	13
2.3	CONTROLE GERAL DE MUDANÇAS	14
2.3.1	Plano do Projeto	14
2.3.2	Relatórios de Desempenho	14
2.3.3	Requisições de Mudanças.....	14
2.3.4	Sistema de controle de Mudanças	14
2.3.5	Gerência de Configuração.....	14
2.3.6	Medidas de Desempenho.....	14
2.3.7	Planejamento Adicional.....	14
2.3.8	Sistemas de Informações de gerenciamento de Projetos	14
2.3.9	Atualizações no plano do Projeto	14
2.3.10	Ações Corretivas	14
2.3.11	Lições aprendidas	14
3	GERÊNCIA DOS RISCOS DO PROJETO	15
3.1	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	15
3.1.1	Atrasos e alterações no cronograma	15
3.1.2	Necessidades do Mercado	15
3.1.3	Conhecimento da tecnologia usada	15
3.1.4	Distribuição de tarefas.....	16
3.1.5	Desempenho da Equipe	16
3.1.6	Saída de um dos integrantes da equipe	16
3.1.7	Aceitação do Produto	17
3.1.8	Insuficiência de informações fornecidas pelo cliente.....	17

1 GERÊNCIA DO ESCOPO DO PROJETO

1.1 Iniciação

1.1.1 Descrição do Produto

- O Sistema **LinFOOD** atuará no ramo de restaurante do tipo a “La Carte”.
- Esse projeto foi escolhido devido às necessidades de mercado de um software para restaurantes como alternativa para redução de custos.
- Tem por objetivo agilizar o atendimento em um restaurante na modalidade de mesas, minimizando a ocorrência de falhas.
- Deve contabilizar os itens pedidos pelos clientes, imprimir pedidos de produtos na cozinha, imprimir ticket de venda, além de permitir cadastrar produtos, configurar parâmetros de venda (taxa de serviço, etc) e emitir relatórios de acompanhamento.

1.1.2 Plano Estratégico

1.1.2.1 Objetivos

- Atender apenas um restaurante, mas almeja em futuro próximo atender a uma rede de restaurantes.

1.1.2.2 Necessidades de Mercado a serem Atendidas

- Redução drástica de custos.
- Suprir a carência de softwares de qualidade na área de atuação.

1.1.2.3 Análise do Ambiente

1.1.2.3.1 Ambiente Interno

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">• Conhecimento do Ambiente Competitivo <p>Um dos integrantes da equipe possui experiência com projetos do ramo, conhecendo os competidores e os benefícios oferecidos por eles aos seus clientes.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Prazo curto para o desenvolvimento do projeto <p>Há um prazo determinado para a realização do projeto, fato que pode limitar a abrangência do mesmo.</p>

1.1.2.3.2 Ambiente Externo:

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Benefícios da Tecnologia <p>A implantação da tecnologia através da automação comercial traz benefícios aos clientes, tais como: agilização dos processos, minimização de erros e redução de custos.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Forte concorrência de produtos similares <p>Há diversos produtos similares fornecidos pelos concorrentes, por isso é importante que haja diferenciais atrativos para os clientes.</p>

1.1.2.4 Determinação das estratégias

- Treinamento da equipe com relação às ferramentas de programação e banco de dados.
- Divisão de responsabilidades conforme a habilidade de cada integrante.
- Gerência do Projeto realizada por um dos integrantes.

1.1.2.5 Avaliação das Estratégias

- Verificação do aprendizado de cada integrante da equipe.
- Avaliação do desempenho de cada integrante ao longo do projeto.

1.1.3 Critérios para Seleção do Projeto

- O projeto foi selecionado com base numa nova oportunidade de mercado.
- Possibilidade de retorno financeiro.

1.1.4 Informações Históricas

- Documentação de Projetos anteriores (**Biblioteca I e II, WebDelivery, Processo Seletivo**) e o uso da ferramenta de controle de revisões **RevDoc**.

1.1.5 Métodos de seleção do projeto

- O produto será oferecido para uma plataforma diferenciada dos produtos da concorrência.
- Garantia de preço mais competitivo.

1.1.6 Avaliação especializada

- Será realizada avaliação do projeto por parte dos professores designados para essa atividade.

1.1.7 Project Charter

- Descrito no documento DOC_PC (em anexo)

1.1.8 Gerente do Projeto

- Baseado nas habilidades de cada integrante da equipe foi designada a Rute para estar gerenciando o projeto.

1.1.9 Restrições

- Tempo limitado: menos de doze meses para o total desenvolvimento.
- Tempo que deve ser destinado ao aprendizado da linguagem e do banco de dados utilizado.
- Atendimento apenas a restaurantes a “La Carte”.

1.1.10 Premissas

- As datas pré-definidas para a entrega dos documentos.
- A distribuição de tarefas entre os integrantes do grupo.

1.2 Planejamento do escopo

1.2.1 Descrição do Produto

- Descrito na seção 1.1.1

1.2.2 Project Charter

- Descrito na seção 1.1.7

1.2.3 Restrições

- Descrito na seção 1.1.9

1.2.4 Premissas

- Descrito na seção 1.1.10

1.2.5 Análise do Produto

- O produto a ser gerado pelo projeto é um software que tem por finalidade automatizar um restaurante à “La Carte”.

1.2.6 Análise de Custo/Benefício

- Os custos para o projeto envolvem somente a utilização de recursos humanos, pois não há aquisições nesse projeto.
- O retorno financeiro esperado pode ser obtido com a implantação do sistema em redes de restaurantes, em médio prazo.

1.2.7 Identificação de Alternativas

- As alternativas para o projeto foram obtidas através de brainstorming.

1.2.8 Avaliação especializada

- Descrito na seção 1.1.6.

1.2.9 Declaração do Escopo

1.2.9.1 *Justificativa do Projeto*

- O projeto foi escolhido dentre as alternativas devido à possibilidade de retorno financeiro.

1.2.9.2 *Produto do Projeto*

- O produto principal a ser gerado pelo projeto é um software que tem por finalidade automatizar um restaurante à “La Carte”.

1.2.9.3 *Subprodutos do projeto*

- Código-Fonte
- Documentação Técnica
- Manual do Usuário
- Manual de Instalação
- Plano de testes

1.2.9.4 Objetivos do Projeto

- Além dos subprodutos citados, o projeto deverá ter baixo custo e o nível de qualidade regido pelo CMM nível 2.

1.2.10 Detalhes de Suporte

- Todas as premissas e restrições estão inclusas neste documento.

1.2.11 Plano de Gerência de Escopo

- As mudanças no escopo serão avaliadas periodicamente pela Gerente de Projeto designada, e tais mudanças devem ser controladas e registradas.

1.3 Detalhamento do escopo

1.3.1 Declaração do Escopo

- Descrito na seção 1.2.9

1.3.2 Restrições

- Descrito na seção 1.1.9

1.3.3 Premissas

- Descrito na seção 1.1.10

1.3.4 Saídas de outros planejamentos

- Não aplicável.

1.3.5 Informações Históricas

- Descrito na seção 1.1.4

1.3.6 Modelos de Estrutura Analítica do Projeto (“templates” de WBS)

- Foram utilizados os modelos de EAP contidos no PMBOK pág. 54 e 55.

1.3.7 Decomposição

- O projeto foi subdividido conforme seus produtos e subprodutos.

1.3.8 Estrutura Analítica do Projeto

1. Gerência de Projeto
 - 1.1. Gerência de Escopo
 - 1.2. Gerência de Integração
 - 1.3. Gerência de Riscos
 - 1.4. Gerência de Aquisições
 - 1.5. Gerência de Custos
 - 1.6. Gerência de Tempo
 - 1.7. Gerência de Recursos Humanos
 - 1.8. Gerência de Qualidade
 - 1.9. Gerência de Comunicações
2. Documentação Técnica
 - 2.1. Definição do Projeto
 - 2.2. Planejamento
 - 2.3. Análise
 - 2.4. Projeto
3. Implementação
 - 3.1. Código-Fonte
4. Testes
 - 4.1. Plano de Testes
 - 4.2. Relatório de Testes
5. Manuais
 - 5.1. Manual do Usuário
 - 5.2. Manual de Instalação

1.4 Verificação do escopo

1.4.1 Resultados do trabalho

- Descrito no documento DOC_RD (em anexo)

1.4.2 Documentação do produto

- Descritos nos documentos

Identificação	Nome do Documento	Composição dos Tópicos
DOC_01_DP	Definição do Projeto	1 - Justificativa ou definição do problema 2 - Objetivo 3 - Escopo
DOC_02_PL	Planejamento	1 - Cronograma 2 - Definição da Arquitetura do Sistema 3 - Especificação das ferramentas utilizadas e suas finalidades dentro do projeto
DOC_03_AN	Análise	1 - Definição de requisitos funcionais e não funcionais (definição textual incluindo a descrição de relatórios a serem gerados) 2 - Casos de Uso 3 - Diagrama de Classes 4 - Diagrama de Objetos (opcional)
DOC_04_PR	Projeto	1 - Diagrama de Seqüência 2 - Diagramas de Transições de Estados (opcional) 3 - Diagramas de Atividades
DOC_05_IM	Implementação	1 - Diagramas de Componentes 2 - Diagramas de Implantação
DOC_06_RT	Relatório de Testes	1 - Planos e Procedimentos de Teste (incluindo testes de unidades, testes de integração, testes de validação e testes de sistema. O que foi testado e como). 2 - Relatório de testes (onde ocorreram erros e que tipos de erros foram encontrados no software).
DOC_07_CF	Códigos Fonte	
DOC_07_MU	Manual do Usuário	
DOC_08_MI	Manual de Instalação	

1.4.3 Estrutura Analítica do Projeto

- Descrito na seção 1.3.8

1.4.4 Declaração do Escopo

- Descrito na seção 1.2.9

1.4.5 Plano do Projeto

- Descrito no documento DOC_PP (em anexo)

1.4.6 Inspeção

- Para a verificação do escopo, será utilizado o controle de revisões da documentação.

1.4.7 Aceitação Formal

- A aceitação das alterações do escopo será realizada por meio de registro em reuniões da equipe.

1.5 Controle de mudanças do escopo

1.5.1 Estrutura analítica do projeto

- Descrito na seção 1.3.8

1.5.2 Relatórios de performance

- Descrito no Documento DOC_RP (em anexo)

1.5.3 Requisições de mudanças

- Descrito no Documento DOC_RME (em anexo)

1.5.4 Plano de Gerência do escopo

- Descrito na seção 1.2.11

1.5.5 Sistema de Controle de Mudança de Escopo

- As mudanças no escopo serão avaliadas periodicamente pela Gerente de Projeto designada, e tais mudanças devem ser registradas.

1.5.6 Medição de Desempenho

- Periodicamente será avaliado o andamento do projeto para verificar seu escopo.

1.5.7 Planejamento Adicional

- As alterações de escopo deverão refletir na EAP do projeto.

1.5.8 Mudanças do Escopo

- Mudanças de escopo somente serão válidas se estiverem registradas na documentação.

1.5.9 Ações Corretivas

- No caso de alterações de escopo, ações corretivas serão tomadas para que as características do projeto estejam corretamente registradas.

1.5.10 Lições Aprendidas

- As causas das variações de escopo deverão ser documentadas para servir como base histórica para futuros projetos. Descrito no documento DOC_LA. (em anexo)

2 GERÊNCIA DA INTEGRAÇÃO DO PROJETO

2.1 Desenvolvimento do plano do projeto

2.1.1 Outras Áreas de Planejamento

- Serão avaliados todos os documentos já elaborados nas outras áreas do planejamento.

2.1.2 Informações Históricas

- Descrito na seção 1.1.4

2.1.3 Políticas Organizacionais

- a. Gerência da qualidade: a meta do projeto é atingir o nível 2 (Repetitivo) do CMM(Capability Maturity Model for Software)
- b. Administração de pessoal: as avaliações de desempenho serão feitas através do gerente do projeto.
- c. Controles financeiros: controle de desempenho homem/hora.

2.1.4 Restrições

- Tempo limitado: 12 meses para o total desenvolvimento
- Tempo destinado ao aprendizado da linguagem e do banco de dados utilizado (Cachê)
- Atendimento apenas a restaurantes a “La Carte”

2.1.5 Premissas

- As datas pré-definidas para a entrega dos documentos.
- A distribuição de tarefas entre os integrantes do grupo.

2.1.6 Metodologia de Planejamento de Projetos

- Serão realizadas reuniões periódicas entre os integrantes do grupo para discussões sobre o projeto.

2.1.7 Habilidades e Conhecimentos das partes envolvidas

- Narciso Zarantonelli Filho: Experiência na Área Fiscal e Área de Educação - Informática (voluntário)
- Paulo Eduardo Alves da Silva: Experiência em Gerenciamento de Redes
- Robson de Sousa Martins: Experiência em Desenvolvimento em Delphi e também para a Plataforma Linux
- Rute A. Rodrigues da Silva: Experiência na Área de Educação - Informática

2.1.8 Sistemas de informações de Gerenciamento de Projetos

- Será utilizada a ferramenta REVDOC para reunir e integrar os documentos gerados.

2.1.9 Gerência de Valor agregado:

- Serão desenvolvidas técnicas para integrar o escopo, o cronograma e gerenciamento de riscos.

2.1.10 Plano do Projeto

- Descrito na seção 1.4.5

2.1.11 Detalhes de Suporte

- Serão utilizados outros documentos gerados anteriormente e que não foram utilizados no plano de projeto.
- Re-análise das premissas e restrições.
- Avaliação dos requisitos, especificações e desenhos.

2.2 Execução do plano do projeto

2.2.1 Plano do Projeto

- Descrito na seção 1.4.5

2.2.2 Detalhes de Suporte

- Descrito na seção 2.1.11

2.2.3 Políticas Organizacionais

- Descrito na seção 2.1.3

2.2.4 Ações Preventivas

- Dificuldade com as tecnologias usadas para o desenvolvimento do projeto: ação preventiva - treinamentos por entidades apropriadas.

2.2.5 Ações Corretivas

- Ações para correção no planejamento do projeto só serão tomadas quando ocorrerem desvios.

2.2.5.1.1 Desvio no planejamento	Ação corretiva
Mudança na data de entrega	Aumento proporcional a cada integrante do grupo de tarefas a realizar.
Ausência de integrante da equipe	Divisão das tarefas do integrante faltante entre os outros.

2.2.6 Habilidades da Administração Geral

- Estaremos identificando e estimulando, em cada integrante, as habilidades de:
 - Liderança
 - Organização
 - Comunicação
 - Influências Organizacionais
 - Negociação

2.2.7 Habilidades Técnicas e Conhecimento do Produto

- Experiência de um dos integrantes do grupo com o desenvolvimento de sistemas para automação de restaurantes.
- Conhecimento nas linguagens que serão utilizadas.

2.2.8 Sistemas de Autorização do Trabalho

- Sendo o projeto um projeto acadêmico, necessitaremos apenas uma autorização verbal dos professores das disciplinas envolvidas.

2.2.9 Reuniões de Revisão de Status

- As reuniões de revisão de status estão programadas para acontecerem uma vez por semana, as segundas-feiras.

2.2.10 Sistemas de Informação de Gerenciamento de Projetos

- Será utilizada a ferramenta REVDOC para reunir e integrar os documentos gerados.
- Através dos e-mails e reuniões com os integrantes faremos a disseminação das informações.

2.2.11 Procedimentos organizacionais

- Formais: serão feitas atas das reuniões realizadas.
- Informais: a distribuição das informações serão feitas através de troca de e-mails entre os integrantes.

2.2.12 Resultados do Trabalho

- Descrito na seção 1.4.1

2.2.13 Requisições de mudanças

- Descrito na seção 1.5.3

2.3 CONTROLE GERAL DE MUDANÇAS

2.3.1 Plano do Projeto

- Descrito na seção 2.1.10

2.3.2 Relatórios de Desempenho

- Descrito no documento DOC_RD

2.3.3 Requisições de Mudanças

- Descrito na seção 1.5.3

2.3.4 Sistema de controle de Mudanças

- Será utilizada a ferramenta REVDOC para controlar as possíveis mudanças

2.3.5 Gerência de Configuração

- A ferramenta REVDOC também controlará as possíveis mudanças de configuração

2.3.6 Medidas de Desempenho

- Através do Cronograma de Atividades, serão feitas comparações simultâneas do trabalho planejado com o trabalho realizado.

2.3.7 Planejamento Adicional

- Descrito na seção 1.5.7

2.3.8 Sistemas de Informações de gerenciamento de Projetos

- Uso da ferramenta de controle de revisões **RevDoc**.

2.3.9 Atualizações no plano do Projeto

- Descrito nas seções 2.2.1 e 2.2.2

2.3.10 Ações Corretivas

- Descrito na seção 1.5.9

2.3.11 Lições aprendidas

- Descrito na seção 1.5.10

3 GERÊNCIA DOS RISCOS DO PROJETO

3.1 Identificação dos riscos

3.1.1 Atrasos e alterações no cronograma

Fontes de risco: mau desempenho dos funcionários, mudanças de estratégias, falta de dados fornecidos pelo cliente.

O cronograma do projeto poderá estar sofrendo alterações a qualquer momento. O grande problema é adequar essas alterações de maneira que elas não afetem na entrega do produto na data programada. O atraso na entrega pode acarretar sérios problemas com o cliente. A dificuldade será na disponibilidade do pessoal para aumentar a carga de trabalho referente às atividades exercidas por cada integrante e melhorar o desempenho.

Respostas

Caso ocorram atrasos no cronograma, será necessário um aumento proporcional das atividades exercidas por cada integrante, de maneira que, cada indivíduo possa fazer o máximo sem comprometer a entrega. Para isso será feita uma reunião com todos os integrantes para alocação de tarefas.

Grau do Risco: alto

3.1.2 Necessidades do Mercado

Fonte de risco: pouco conhecimento por parte do cliente

Produzir um produto baseado na plataforma Linux, apesar de oferecer várias vantagens, principalmente a de preço, por ser um software livre, pode acarretar alguns problemas de adaptação do usuário final. O Linux ainda tem uma interface complicada e isso pode acarretar um certo repúdio por parte do cliente que quer um produto eficiente e não que lhe traga mais problemas.

Respostas

Mostrar ao cliente as qualidades e vantagens de se utilizar o Linux, integrá-lo com a plataforma e elaborar um manual do produto, com facilidade e eficiência de uso.

Grau do Risco: baixo

3.1.3 Conhecimento da tecnologia usada

Fontes de Risco: aprendizado.

O aprendizado da equipe, mediante as tecnologias usadas, será de suma importância para o bom funcionamento do Projeto. O nosso grande obstáculo será o tempo que teremos para o aprendizado e como cada integrante irá se adaptar com as novas tecnologias.

Respostas

Caso o aprendizado demore, uma tecnologia alternativa que o grupo conheça é uma solução de imediato para tentar solucionar o problema.

O integrante que estiver mais a par da tecnologia dará treinamento aos outros, para que deste modo, possa estar auxiliando a cada integrante menos conhecedor.

Grau do Risco: alto

3.1.4 Distribuição de tarefas

Fontes de Risco: distribuição ineficiente de tarefas mediante as habilidades específicas de cada indivíduo.

Uma boa distribuição de tarefas pode ajudar bastante o desempenho do grupo, já que cada integrante vai estar fazendo o que sabe de melhor. Um dos grandes problemas é saber as habilidades de cada um e quais os seus conhecimentos específicos.

Respostas

Será necessária uma reunião entre o pessoal envolvido no projeto, identificando as habilidades específicas de cada um e quais as melhores tarefas que cada componente da equipe tem capacidade para fazer melhor.

Grau do Risco: médio

3.1.5 Desempenho da Equipe

Fontes de risco: motivação ou pouco conhecimento da tecnologia

O desempenho da Equipe vai depender muito de como cada integrante esteja se desempenhando nas suas tarefas. Um mau desempenho de algum integrante pode acarretar atrasos no cronograma e má qualidade no Produto.

Respostas

Faremos reuniões com toda equipe cobrando o desempenho e feitos de cada integrante. Caso algum integrante esteja com mau desempenho, procuraremos saber o motivo e trabalharemos a motivação do integrante, se for o caso.

Grau do Risco: médio

3.1.6 Saída de um dos integrantes da equipe

Fontes de risco: doença, falta de entrosamento com a equipe, mudança de cidade e outros motivos.

A saída de um dos integrantes pode se tornar um grave problema. Isso poderá causar uma sobrecarga de tarefas para os integrantes da equipe e como consequência, coisas malfeitas e com atrasos.

Respostas

A única solução neste caso é tentar realocar entre os que sobraram, as tarefas, de maneira que, cada indivíduo não fique tão sobrecarregado.

Grau do Risco: alto

3.1.7 Aceitação do Produto

Fontes de risco: insatisfação do cliente

As necessidades do cliente devem ser supridas de maneira prática e eficiente. A aceitação e desempenho irão depender muito da interação do cliente com o produto.

Respostas

O grupo testará o produto constantemente junto ao cliente, de maneira que as interfaces e funções sejam adequadas de acordo com o que o cliente esteja querendo de fato. Isso irá reduzir o risco.

Grau do Risco: médio

3.1.8 Insuficiência de informações fornecidas pelo cliente

Fontes de risco: falta de mais interação e entrevistas com o cliente.

A falta de informação e conteúdo na fase de iniciação do projeto pode trazer sérios riscos para o desenvolvimento do projeto. Se as informações coletadas do cliente não forem completas e precisas, atrasos, alterações no cronograma e insatisfação, por parte do cliente, serão decorrentes.

Respostas

A equipe procurará estar sempre em contato com o cliente, interfaces e subsistemas sempre irão estar sendo apresentados ao cliente para que haja uma interação e envolvimento do cliente com o sistema.

Grau do Risco: médio